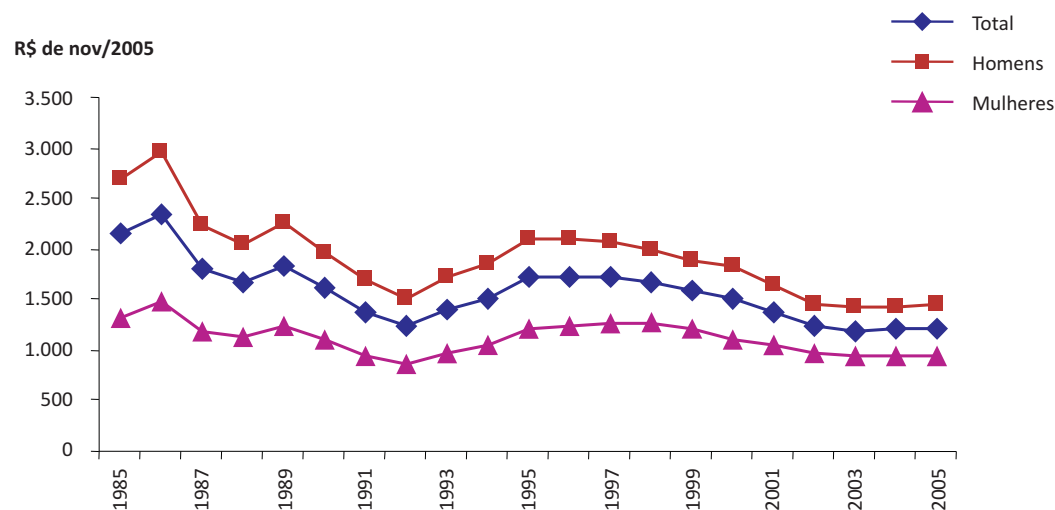


Mulheres

Rendimento médio real dos ocupados, por sexo
Município de São Paulo
 1985-2005



Fonte: SEP. Convênio Seade/Dieese. Pesquisa de Emprego e Desemprego — PED.

O rendimento médio real dos ocupados no município de São Paulo sofreu redução significativa entre 1986 e 2005, conforme a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Fundação Seade/Dieese. Os homens mantiveram um padrão de rendimentos mais elevado do que o das mulheres durante todo o período, mas apresentaram uma redução percentual (cerca de 50%) maior do que as mulheres, resultando numa diminuição do diferencial entre os rendimentos médios por sexo.

Os níveis mais elevados de remuneração do emprego, conforme a Rais 2004, tanto para homens quanto para mulheres, distribuem-se no território acompanhando as áreas de maior concentração da atividade produtiva, seja no setor terciário (região central e quadrante sudoeste), seja no secundário (Marginal Pinheiros/Jurubatuba, Marginal Tietê, Vale do Tamanduateí ou ainda em zonas mais periféricas que contam com a presença de unidades empresariais de porte).

As desigualdades de remuneração entre os gêneros ocorrem em todos os níveis de escolaridade, mas são maiores entre os empregados com ensino superior completo, grupo em que os homens recebem, em média, 77% a mais do que as mulheres para uma jornada de 44 horas semanais.

Nos segmentos com níveis menores de escolaridade a diferença de remuneração entre empregos masculinos e femininos ainda permanece, porém mais atenuada: 33,4% para aqueles com ensino médio e 35,4% para os que têm apenas o ensino fundamental completo.